Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Relatoria: MÁGNA LEITE PEREIRA

Autores: NATHANA INÁCIO FERREIRA
JUDIVAN ALENCAR DE OLIVEIRA JÚNIOR

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (MS), a atenção humanizada inclui não apenas conhecimento, mas também práticas que visam garantir um parto e nascimento saudáveis, evitando procedimentos desnecessários e preservando a autonomia da parturiente. A Enfermagem desempenha um papel fundamental no processo de parto, sendo a categoria profissional mais capacitada para proporcionar um cuidado humanizado às gestantes, reduzindo ao máximo a realização de intervenções desnecessárias. Objetivo: Apresentar a contribuição da Enfermagem na redução da violência obstétrica. Metodologia: Relato de experiência descritivo sobre a vivência de estudantes de Enfermagem durante a coleta de dados de uma pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, no período de março a abril de 2023. Resultados: A Enfermagem tem um papel fundamental na diminuição da violência obstétrica ao oferecer um atendimento mais humanizado, demonstrar conhecimento técnico-científico acerca do processo de parto e participar de capacitações no ambiente de trabalho. Essas ações têm o potencial de reduzir a realização de procedimentos desnecessários nas mulheres, além de aprimorar as práticas que visam proporcionar conforto e auxiliar no processo de parto. Conclusões: A falta de compreensão por parte da equipe sobre a humanização no parto contribui para o aumento dos casos de violência obstétrica. Apesar de ser um tema amplamente debatido atualmente, ainda é necessário um grande esforço para que a humanização se torne uma realidade efetiva para as parturientes. A Enfermagem poderia desempenhar um papel mais atuante na redução da violência durante o parto, especialmente se houvesse uma maior frequência de programas educativos no ambiente de trabalho.